



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº39/2025

Período: 25/10/2025 a 31/10/2025

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Presidente do Superior Tribunal Militar pediu perdão às vítimas da ditadura
- 2- Periódico afirmou que reestruturação do Corpo de Fuzileiros Navais é decorrente do atual cenário no Caribe

1- Presidente do Superior Tribunal Militar pediu perdão às vítimas da ditadura

Segundo os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, desculpou-se com as vítimas da Ditadura Militar (1964-1985) e com seus familiares pelos erros judiciais cometidos pela justiça militar da época. De acordo com os periódicos, o pedido de desculpas ocorreu no evento organizado pela Comissão Arns e pelo Instituto Vladimir Herzog, quando se recriou a homenagem ao jornalista Vladimir Herzog de 1975. Segundo o *Correio*, 50 anos atrás, mais de oito mil pessoas realizaram um ato de homenagem a Herzog após ele ser torturado e morto pela ditadura. Em coluna opinativa da *Folha de S. Paulo*, a doutora em ciência da informação, Bianca Santana, questionou se a declaração de Rocha representaria “primeiro pedido de desculpas a vítimas da ditadura feito por um representante dos militares no Brasil”. Além disso, exaltou a magistrada como “alguém corajosa e com um grande papel”. (*Correio Braziliense* - Política - 27/10/25; *Folha de S. Paulo* - Colunas - 27/10/25; *O Estado de S. Paulo* - Política - 27/10/25)

2- Periódico afirmou que reestruturação do Corpo de Fuzileiros Navais é decorrente do atual cenário no Caribe

De acordo com o periódico *O Estado S. Paulo*, a Marinha está em processo de reestruturação do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), a força expedicionária anfíbia da Marinha do Brasil. Segundo o periódico, tal fato se deve à operação promovida pelo atual presidente dos Estados Unidos, Donald John Trump, contra embarcações suspeitas de tráfico de drogas no mar do Caribe. Para fortalecer a suposição, o *Estadão* resgatou a

análise de cenário de Frederico Chaves Salões do Amor, analista de Guerra Híbrida e major do Exército. O especialista alertou que os cartéis que tiveram suas embarcações atacadas podem redirecionar suas rotas para a costa atlântica do Brasil com o objetivo de obter novos mercados e evitar a vigilância dos EUA no Caribe e Pacífico colombiano, usando rotas alternativas terrestres por Roraima e pela bacia do Amazonas. Assim, é possível que haja um aumento da presença militar norte-americana no mar brasileiro. Nesse cenário, o periódico afirmou que a reestruturação do CFN ganha importância. Com o intuito de modernizar força com automação, inteligência artificial e maior capacidade de atuação no litoral e na Amazônia, o plano de reestruturação inclui novas armas, a criação de batalhões de operações litorâneas e ribeirinhas e o fortalecimento da Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR). Entretanto, especialistas ressaltam que, mesmo após avanços, o Brasil carece de defesa antiaérea e mísseis de cruzeiro. Além disso, tal cenário reacende preocupações antigas entre o tráfico no Atlântico Sul e grupos terroristas do Sahel, que transportam drogas até a Europa e Oriente Médio. (O Estado de S. Paulo - Política - 30/10/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa

Equipe redação

Camila Mika Ozassa Sawada

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo
Julia Helena Esmeraldo (Bolsista PIBEX)
Lucas Biagini Muniz e Borges
Manuela Zelira de Menezes Torres
Maria Luiza de Barros Costacurta
Maria Luiza Garcia Rabelo
Mariana Sala